

Hebe troca o bom humor pela raiva

JORNAL DO BRASIL

801

Arquivo

09 MAR 1994

■ Apresentadora
estreia com
ataque a políticos

SÃO PAULO — Hebe Camargo está com raiva. Indignada com os políticos corruptos e gazeteiros. A apresentadora do SBT destilou todo seu rancor na estréia de seu novo programa, o *Hebe*, na noite de segunda-feira passada. Chamou de "vagabundos" os parlamentares. A colera de Hebe provocou reações não menos raivosas do presidente da Câmara, deputado Inocêncio de Oliveira.

Na manhã de ontem, pelo rádio, em sua mansão no bairro do Morumbi, Hebe ficou sabendo que Inocêncio promete processá-la. "Ele não pode falar em processo enquanto não der satisfações sobre aqueles furos que ele fez em suas propriedades com o dinheiro do povo", reage a apresentadora, referindo-se à acusação de que o presidente da Câmara usou verbas do Departamento Nacional de Obras contra a Seca para furar poços artesianos em suas terras.

A manifestação irada de Hebe foi cuidadosamente planejada. Metida num vestido de camurça verde e amarelo e com o rosto marcado com tintas da mesma cor — tal qual uma *cara-pintada* —, Hebe disparou: "Tenho raiva de ter um título de eleitor e de ser obrigada a votar". Ontem, de volta ao seu tradicional bom-humor, a apresentadora explicou que suas declarações não significam nenhuma pregação a favor do voto em branco. "Eu adoro votar, mas votar nesse tipo de gente dá raiva", garantiu. "Defendo a não obrigatoriedade do voto."

Hebe está revoltada sobretudo com os 18 deputados implicados nas denúncias da CPI do Orçamento e com os parlamen-

tares que não trabalham. "Fico revoltada com as fotos do plenário do Congresso vazio", diz ela. "É um absurdo os políticos ganharem para isso. Eles têm que trabalhar." Sobre os parlamentares envolvidos no escândalo do Orçamento, Hebe tem medo que eles caiam no esquecimento. "Agora todo mundo só fala em URV", critica. "Eles não podem se candidatar novamente", afirma a apresentadora do SBT.

Para não esquecer ninguém, Hebe guarda com cuidado a lista com os nomes dos 18 políticos citados pela CPI. Promete toda segunda-feira (dia de seu programa), ao vivo e em cores, citá-los um a um. "Nós ainda não recebemos nenhuma satisfação", reclama. De férias desde dia 20 de dezembro, na volta ao trabalho, anteontem, Hebe fez uma convocação para que as pessoas não se acomodem, voltem às ruas, como na época do *impeachment*.

Arquivo



Inocêncio vai analisar com líderes a cópia de vídeo do programa



Hebe provocou reação política